

Medicina Veterinária

Condrossarcoma em cavidade nasal de cão. Relato de caso.

Gustavo Henrique dos Santos - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriel Borzani Barbour - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Sílvia Helena Marques Chagas - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Letícia Llobregat Simon Ferreira - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Isabella Guimarães Gonçalves - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA

Mary Suzan Varaschin - Docente do DMV/FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O condrossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna com células tumorais moderadamente pleomórficas que produzem matriz neoplásica condróide e fibrilar variada. Apresentam crescimento lento, comportamento localmente invasivo e baixo potencial metastático, sendo mais frequentes em cães de médio a grande porte, com predileção pela cavidade nasal e seios paranasais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de condrossarcoma nasal em cão. Uma cadela sem raça definida, de seis anos de idade, com histórico de aumento de volume progressivo na região nasal e palato a seis meses foi encaminhada para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Exames radiográficos prévios evidenciaram massa de 8,8 x 4,3 cm, com reação osteoproliferativa e perda da definição do septo nasal médio-rostral. Foram considerados como principais diagnósticos osteossarcoma e fibrossarcoma. Na necropsia, observou-se massa arredondada e macia em cavidade nasal, medindo 20,0 cm de diâmetro, de aspecto sólido, heterogêneo, com focos de ulceração, hemorragia e necrose. Adicionalmente, observou-se fígado com bordas arredondadas, baço pálido e reduzido de tamanho, endocardiose em válvula tricúspide, dilatação cardíaca direita, estriações discretas e pontos de 0,1 cm de diâmetro em medula renal. Foram coletadas amostras de tecidos em formol 10% tamponado, processados rotineiramente para histopatologia e corados em Hematoxilina e Eosina. Foi realizada citologia da massa tumoral, em que se observou células fusiformes com núcleo alongado a arredondado, citoplasma escasso a abundante e matriz eosinofílica a basofílica ao fundo. Na histopatologia, a massa nasal apresentava proliferação de células mesenquimais malignas, de núcleo arredondado a fusiforme e citoplasma escasso a abundante, com matriz cartilaginosa e condrócitos neoplásicos. Também foi observado estroma fibroso, áreas de necrose, hemorragia e raros focos de diferenciação óssea. As demais lesões observadas foram congestão hepática difusa com atrofia dos cordões de hepatócitos, baço exsangue e glomerulonefrite membranosa discreta. O diagnóstico final foi de condrossarcoma nasal e insuficiência cardíaca congestiva direita. O caso reforça a importância do diagnóstico diferencial de massas em cavidade nasal em cães, considerando a similaridade radiográfica com osteossarcoma e fibrossarcoma, além de destacar a correlação entre achados clínicos, radiológicos, necroscópicos e histopatológicos no diagnóstico definitivo.

Palavras-Chave: neoplasia mesenquimal maligna, cavidade nasal, cão.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/XanRrRVNE14>